

Grupo do IEL pesquisa e propaga a tradução poética de Odorico Mendes

Um grupo de docentes e alunos do Departamento de Linguística do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) dedica-se, há cerca de dez anos, a pesquisar e divulgar a obra do maranhense Manuel Odorico Mendes (1799-1864), sobretudo de suas traduções dos clássicos gregos e latinos. Parte desses estudos resultou em edições comentadas de duas obras do poeta romano Virgílio vertidas por Odorico, ambas recém-lançadas pela Editora da Unicamp: Eneida Brasileira e Bucólicas (coedição Ateliê Editorial). Para o professor Paulo Sérgio de Vasconcellos, coordenador do grupo, "as traduções de Odorico podem ajudar a chamar a atenção dos jovens para nossa herança clássica, e não apenas a diretamente grega e latina". Páginas 5 a 7



Foto: Antonio Scarpinett

NALMICAMP

IMPRESSO ESPECIAL 1.74.18.2252-9-DR/SPI Unicamp **CORREIOS** FECHAMENTO AUTORIZADO PODE SER ABERTO PELA ECT



O professor Carlos Alfredo Joly (à esquerda), coordenador do Programa Biota-Fapesp, faz um balanço dos dez anos de atividade do projeto e revela as diretrizes que deverão orientar suas ações ao longo da próxima década. Criado para identificar, mapear e investigar as características da fauna, da flora e dos microrganismos do Estado de São Paulo, o Biota já contribuiu para a formação de 169 mestres, 108 doutores e 79 pós-doutores.

Páginas 2 e 3

Os novos horizontes do

Região da foz do Rio Ribeira do Iguape, que será objeto de estudo na próxima fase do Biota



Fibroinas de seda rendem biomateriais

Página 4



O consumo nos primórdios Página 9



A cor, a idade e o endereço do desemprego Página 11



Um plano de manejo para a Laje de Santos

Página 12